

Jornalista estreia programa sobre sexo em Portugal

RAYLLANNA LIMA
REPÓRTER



Foto: Divulgação

ALINE CASTELO BRANCO
Programa Fechadura vai ao ar neste sábado, no Canal Q, da TV Portuguesa

e SBT, apresentando programas televisivos e de rádio. Em paralelo às atividades jornalísticas em terras brasileiras, fez mestrado em educação sexual pela Universidade Estadual Paulista em Franca (Unesp), no interior de São Paulo, onde morou por alguns anos e deu início às suas pesquisas.

Em 2015, sua vida pessoal e profissional começou a mudar a partir de um

convite de Jô Soares para participar do Programa do Jô e falar sobre sexualidade. Na época, ela trabalhava na Record, mas a emissora não a liberou para o programa. "Então pedi demissão, deixei de lado a carreira de jornalista e entrei no empreendedorismo digital", disse.

"Comecei a trabalhar com mídias digitais, lancei dois cursos online voltados para o público masculino,

o 'Como dar prazer à mulher' e o 'Controle a ejaculação com técnicas de programação neurolinguísticas'. Comecei a fazer atendimentos de terapia sexual online. E isso eu posso fazer de qualquer lugar do mundo. Vim para Portugal e continuei trabalhando nisso. Só que aqui eles não falam sobre esse tema, e não tem grandes nomes da área da sexualidade, como tem no Brasil", explicou.

Então pedi demissão, deixei de lado a carreira de jornalista e entrei no empreendedorismo digital

Aline Castelo Branco

Trajetória em terras lusitanas

Sua trajetória em solos portugueses começou quando foi convidada para ser palestrante em uma grande feira que abordava o tema sexualidade. Após a palestra, tornou-se referencial no assunto e passou a ser convidada para entrevistas e consultada por alguns veículos de comunicação local.

"Mas eu queria muito ter um programa aqui [em Portugal]. Comecei a enviar e-mails para várias emissoras de televisão. Mandei mais de cem e-mails durante o ano de 2016, mostrando a ideia de um programa que era o mesmo que eu tinha no Brasil, que apresentei para GNT e Multishow, mas ninguém quis implantar", revelou Aline.

Alguns meses depois da centena de e-mails compartilhados, o canal CNTV a chamou para fazer algumas aparições, abordando temas sobre relacionamentos. "Minha exposição ficou grande, e o Canal Q me chamou para apresentar a ideia de um programa que achava ser minha cara. Quis apresentar o projeto do meu programa de educação sexual, e, quando eles viram, adoraram. Reestru-

turamos o programa para a cultura portuguesa, que é um país idoso ainda. Foram seis meses entre negociações, assinaturas de contrato e produção de matérias. E assim surgiu o 'Pela Fechadura'", contou Aline Castelo Branco. Essa será a primeira temporada do programa, que possui doze episódios, nos quais Aline Castelo Branco recebe convidados, em uma espécie de talk show, e debate temas relacionados à sexualidade e o comportamento humano. Junto com a celebridade são recebidos especialistas, a exemplo de terapeutas, psicólogos e professores de universidades, a fim de dar a profundidade teórica junto à jornalista.

"Também vou para a rua conhecer lugares, mostrando alguma curiosidade e entrevistando o público de Portugal. A ideia é invadir a intimidade e dar voz aos portugueses, levando esse assunto que, além de ser tratado como meio educacional, pode ajudar a evitar doenças sexualmente transmissíveis e a violência - porque aqui é um país onde tem muita violência contra a mulher, e não existe lei como tem no Brasil", acrescentou.

SEGUNDA

Rui inaugura ampliação de Hospital em Jequié

Com investimentos de R\$ 38 milhões, o Hospital Geral Prado Valadares foi ampliado e ganhou estrutura para dobrar o atendimento médico à população da região de Jequié. A inauguração das novas alas da unidade hospita-

lar será realizada nesta segunda-feira (21), às 8 horas, com uma visita guiada à imprensa pelo governador Rui Costa.

Construído anexo ao hospital, na rua São Cristóvão, centro da cidade, o novo prédio de 6 mil m² dobrou tam-

bém o tamanho da área construída para o HGPV. Agora serão 276 leitos, 6 consultórios, 4 enfermarias e 6 salas de cirurgias para atender toda a região formada por 600 mil habitantes de 27 municípios.

Após a visita guiada, ha-

verá o descerramento da placa comemorativa e será realizada uma coletiva de imprensa com o governador Rui Costa. O assessor de imprensa que estará nesta pauta é Eudes Benício (71) 99102-5306.

TURISMO

Salvador será sede do Congresso Nacional de Hotelaria em 2020

Com os investimentos promovidos em infraestrutura urbana, além de diversas outras transformações que ocorreram na capital nos últimos cinco anos, Salvador voltou a despertar o interesse das organizações e corporações para a realização de grandes eventos. A mais recente conquista foi o êxito na disputa para sediar o Congresso Nacional de Hotelaria - CONOTEL 2020, que deverá ocorrer no Centro de

Convenções de Salvador. De acordo com o titular da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (Secult), Cláudio Tinoco, a vinda do evento para a capital baiana é positiva, principalmente por ser no período em que a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis - Bahia (ABIH) completará cinco décadas de fundação. O evento já faz parte do cronograma de atividades confirmadas que serão realizadas no Centro de

Convenções de Salvador, que deverá ser inaugurado pela Prefeitura em 2019.

"Além da comemoração pelos 50 anos da ABIH, o evento vai ocorrer em uma cidade que tem os principais parques hoteleiros do país, seja pela dimensão e disponibilidade dos meios de hospedagem ou pela diversidade deles. Temos desde hostels até hotéis de luxo como o Fera Palace e resorts como o Cattussaba", destacou o gestor.

MONGERAL

Instituto oferece cursos gratuitos online

O Instituto de Longevidade Mongeral Aegon disponibiliza mais de 80 cursos gratuitos online, em sua página na internet. Os cursos abordam diversos assuntos, entre eles, organização e planejamento das finanças para aposentadoria, saúde e bem-estar, língua estrangeira e informática.

OBITUÁRIO

Campo Santo

- 1- **Juracy Silva Molinari**, 73, natural de Salvador, morreu no Hospital Santa Izabel
- 2- **José Geraldo Conceição de Jesus**, 50, natural de Esplanada, morreu no Hospital Aristides Maltez
- 3- **Zuleika Alvaia Ornellas**, 86, natural de Salvador, morreu no Hospital da Bahia
- 4- **Maria Ribeiro de Jesus**, 83, natural de Salvador, morreu no Hospital Português
- 5- **Hans Tosta**, 90, natural de Salvador, morreu no Hospital São Rafael
- 6- **Augusto Cesar Araujo Menezes**, 70, natural de Salvador, morreu no Hospital da Bahia
- 7- **Ermelinda Rodriguez Garcia**, 96, natural da Espanha, morreu no Hospital Tereza de Lisieux
- 8- **Marinalva Conceição Lima**, 78, natural de Santo Amaro, morreu no Hospital Evangélico
- 9- **Oswaldo Teixeira de Albuquerque**, 85, natural de Jaguaripe, morreu no Hospital Santa Izabel
- 10- **Jorge Luis dos Reis Costa**, 62, natural de Salvador, morreu no Hospital Português

Bosque da Paz

- 1- **Bernardino Sales dos Santos**, 59, natural de Cachoeira, morreu no Hospital da Cidade
- 2- **Izete Spinola Guedes**, 69, natural de Laje, morreu no Hospital Santa Izabel
- 3- **Gabriel Rodrigues dos Santos**, 47, natural de Salvador, morreu no Hospital Eládio Lassere
- 4- **Jedalva Santana Campos**, 47, natural de Salvador, morreu no Hospital Roberto Santos
- 5- **Julietta Pereira Trindade**, 98, natural de Alagoinhas, morreu no Hospital Português
- 6- **Marcos da Silva Guimaraes**, 47, natural de Salvador, morreu no Hospital Menandro de Farias
- 7- **Irani Barros dos Santos**, 75, natural de Salvador, morreu no Hospital Aeroporto
- 8- **Lessia Santana da Silva Alves**, 38, natural de Salvador, morreu no Hospital Jorge Valente

Jardim da Saudade

- 1- **Maria Almeida de Carvalho**, 91, natural de Paripiranga, morreu no Hospital Jorge Valente
- 2- **Carmen Fernandez Davila**, natural da Espanha, morreu na residência

● VALTER LESSA

Latam, sinônimo de deboche

Primeiras horas da tarde do dia 26 de abril de 2018. O serviço de som do Aeroporto Internacional Luís Eduardo Magalhães, em Salvador, anuncia: "atenção senhores passageiros do voo 3989 da Latam, com destino a São Paulo, embarque no portão 13". Bem próximo a nós, um funcionário da empresa - que dispensou o serviço de alto falantes - utiliza sua própria voz para alertar os passageiros que não embarque a preferência é dos idosos, gestantes, crianças de colo e pessoas com mobilidade reduzida.

Com todos acomodados nos seus respectivos lugares, o comandante da aeronave diz: "aquí fala o comandante desta aeronave, que tem como destino São Paulo. Nosso tempo de voo está previsto para duas horas. Agradecemos a preferência e boa viagem. Logo daremos início aos preparativos para

a decolagem".

Na sequência, a comissária chefe nos informa: "pedimos desculpas porque haverá um pequeno atraso. Estão faltando dois passageiros". A expectativa, lógico, é que fosse alguma gestante, idoso ou alguém com deficiência. Ledo engano para os quase 300 passageiros que estavam no avião. Eis que surgem pela porta da aeronave duas jovens sorridentes e felizes, mostrando os dentes brancos como aqueles de propaganda dos cremes dentífricos que são veiculados repetidamente nos horários nobres da TV brasileira.

Decolamos. O serviço de bordo muito pífio, apenas água. Qualquer outra bebida ou iguaria só com pagamento. O toalete próximo à cabine estava interditado. Seu uso era exclusivo apenas para a tripulação, causando transtornos para os passageiros das primeiras filas.

Antes do desembarque em Guarulhos, fomos orientados a apanhar as bagagens e seguir de ônibus até Congonhas, e de lá daríamos sequência ao itinerário até Bauru. Vale ressaltar que foram trinta e nove minutos aguardando as malas na esteira. Passado todo esse tempo, quando enfim chegamos ao ônibus, o mesmo estava lotado. E o pior, o próximo só depois de uma hora.

Com a demora do próximo ônibus e a hora do grande rush decidimos pegar um Uber, chegando ao aeroporto às 20h20. O segundo voo estava marcado para as 20h50.

Ao chegar no balcão da Latam, o funcionário pouco atencioso para um idoso de 86 anos, jornalista, uma socióloga aposentada, e um administrador de empresas, informou que acabara de fazer a última chamada para o embarque. Argumentamos que a responsabilidade pelo

atraso era da Latam, e sinalizamos para os 30 minutos que ainda faltavam. O diálogo prossegue. Ele pergunta se havíamos feito o check-in - afirmativamente, desde Salvador.

Ele contactou o colega do portão de embarque e mandou um funcionário nos acompanhar até lá. Quando chegamos, o mesmo foi taxativo ao informar que já havia autorizado o embarque dos últimos passageiros, e a empresa era "inflexível" nos horários.

Nós sabíamos que sua afirmação não procedia. Haja vista que na decolagem anterior, ainda em Salvador, tivemos que esperar por alguns minutos além da hora marcada para atender duas jovens retardatárias.

Nossa odisseia continua. Há a possibilidade de nos acomodar em outro voo da Latam ou outra companhia? - Negativo. A única possibilidade era remarcar as passagens para 24 horas

após o mesmo horário. E a acomodação em hotel? - Nada feito. A sugestão grosseira do funcionário foi: "se virem".

Fomos até a ANAC - agência reguladora federal que supervisiona a atividade de aviação civil no país - e registramos a ocorrência. Este órgão, por sua vez, disse que nada podia fazer, apenas o registro do ocorrido e que o problema era da Latam.

Magoados e exaustos, fomos até a rodoviária e compramos três passagens no Expresso Prata, para Marília, sem conseguir conciliar o sono com a viagem, naturalmente pelo impacto emocional. Chegamos lá quando os primeiros raios do sol já despontavam no horizonte. Mas o pesadelo continuava. Naquela cidade fomos ratificar as passagens de volta já marcadas para Salvador. Nada feito. Tínhamos que pagar uma multa por não fazer o voo Congo-

nhas/Bauru no valor de R\$240,00 e mais R\$621,00 pela diferença no valor das passagens, perfazendo o total de R\$861,00.

É nostálgico lembrar que a Tam - Transportes Aéreos Marília - foi criada no início da década de 1960 pelo Comandante Robim Adolfo Amaro (1942-2009). Nos seus primórdios a empresa tornou-se referência pelos excelentes serviços prestados aos seus clientes. Inclusive um tapete vermelho era usado para que todos os passageiros por ele passassem até a aeronave. De vermelho, hoje, apenas uma tarja em parte da fuselagem com o aparente odor de sangue perpetrado pelos seus revoltados servidores. A Latam acaba de criar uma linha semanal Salvador-Mi-ami que certamente será linha efêmera, se não for feita uma assepsia e expurgos de seus despreparados funcionários, reflexos do espelho de deboche da Latam.